

APLICAÇÃO DOS FLOAIS DE SAINT GERMAIN PARA PROSPERIDADE

Eliane Conceição Santos Locks

Florais de Saint Germain: eslocks@gmail.com;

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada com duas fórmulas Florais de Saint Germain para prosperidade, no ano de 2016. As fórmulas foram desenvolvidas com o intuito de auxiliar as pessoas a superarem as principais dificuldades oriundas da crise econômica brasileira, agravada em 2016, como desemprego, endividamento bancário, nome no SPC e SERASA, medo da crise, desânimo, entre outras. A pesquisa foi realizada de junho/2016 a janeiro/2017 com 20 pessoas. A escolha das pessoas foi feita por conveniência, uma vez que os participantes estavam dispostos e disponíveis para participar de todas as etapas requeridas pelo estudo. A primeira fórmula foi utilizada durante três meses e a segunda mais três meses após a primeira, totalizando um período de seis meses. Todo o processo foi acompanhado mediante preenchimento de questionários e entrevistas de avaliação. Constatou-se que as essências florais do Sistema Saint Germain podem auxiliar nos processos de mudança de hábitos financeiros (aprender sobre planejamento financeiro, gastar menos), a eliminar situações desarmônicas que impedem a concretização dos objetivos (por exemplo, ser reinserido no mercado de trabalho, conseguir um estágio), e a eliminar ou amenizar questões emocionais que interferem no cotidiano (medo da crise, medo do futuro, não saber dizer não). Conclui-se que os resultados obtidos foram positivos e que o estudo necessita de continuidade e aprofundamento para comprovação da eficácia da terapia floral na vida das pessoas.

Palavras-chave: Terapia floral; Dificuldades financeiras; Crise econômica.

1. Introdução

O Brasil atravessa uma crise econômica que vem atingindo trabalhadores, investidores, empresários, estudantes, donas de casa. Todos, sem exceção, sentem de alguma forma os reflexos dela. Economistas brasileiros rotulam essa crise como “a pior do século”, mesmo sendo imprudente comparar crises em épocas distintas, por exemplo, um Brasil em uma sociedade rural na década de 1930 e na atualidade em uma sociedade de consumo (VALLE, 2016).

Houve redução da renda do trabalhador, restrição de créditos bancários, aumento no índice de desemprego, de endividamento das famílias e da inadimplência (60 milhões em março de 2016, segundo dados SERASA). O impacto da crise econômica sobre os brasileiros gera um aumento na

frustração, na angústia e no medo, diz a socióloga Fátima Jordão (CATALDO, 2015). Uma pesquisa realizada pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito Brasil), em 2016, aponta que os maiores medos dos brasileiros são: não conseguir pagar as contas básicas (48,2%), não conseguir honrar o pagamento de suas dívidas (34,9%) e ficar desempregado (32,0%) (G1, 2016).

Nesse contexto cresce o número de pessoas que necessitam auxílio para lidar com o medo do desemprego e de não conseguir honrar os compromissos financeiros, sofrendo eventualmente de crises de ansiedade e depressão causadas pela incerteza em relação ao futuro próximo. O impacto sobre a saúde das pessoas já é constatado no aumento pela procura em consultórios médicos, psiquiátricos e terapêuticos. Os principais sintomas são insônia, irritabilidade, dificuldade de concentração, apatia e cansaço. Em pacientes já diagnosticados com ansiedade ou depressão, a situação atual e os noticiários negativos podem agravar os sintomas, diz o psiquiatra Márcio Bernik, do Hospital de Clínicas de SP (PEREZ e PEREIRA, 2016).

A terapia floral gera estímulos energéticos positivos que auxiliam a lidar melhor com as situações do cotidiano (LOCKS, 2016). Com as essências Florais de Saint Germain (MARGONARI, 1999, 2002), pode-se atingir níveis vibracionais mais elevados, modificando situações inóspitas cotidianas. Em função disso, decidiu-se realizar um trabalho com duas fórmulas florais diferentes para prosperidade: a primeira fórmula composta pelas essências: Abundância, Boa Deusa, Boa Sorte, Canela, Chapéu de Sol, Lírio da Paz, Patiens, Populus Panicum, São Miguel, Tuia; a segunda fórmula composta pelas essências: Abundância, Boa Sorte, Lótus Azul, Patiens, Poaia Rosa.

2. Metodologia

Inicialmente formou-se um grupo de 20 pessoas com idades entre 21 e 70 anos, sendo 19 mulheres e um homem. 40% deles possuíam nível superior e pós-graduação. Todos participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A primeira fórmula floral foi ingerida durante três meses (de 18/6/2016 a 24/9/2016), com intervalos de 14 dias, totalizando oito doses únicas¹. A segunda fórmula floral foi ingerida também por um período de três meses (de 7/10/2016 a 12/1/2017), com intervalos de 14 dias, totalizando oito doses únicas. O processo foi acompanhado mediante preenchimento de questionários e entrevistas de avaliação.

¹ Dose única: duas (2) gotas de cada essência da solução estoque em 30ml de água.

3. Resultados e discussão

A situação financeira inicial era a seguinte: 5% sem estágio; 20% desempregados; 35% com nome no SPC; 35% com nome no SERASA; 55% com endividamento bancário; 65% com falta de dinheiro; 70% com situações repetitivas de dificuldade material.

Na Figura 1 é possível acompanhar a evolução dos resultados em relação à *situação financeira dos participantes*. O primeiro gráfico (a) mostra a situação inicial. O segundo gráfico (b) mostra os resultados após três meses de utilização da primeira fórmula. O terceiro gráfico (c) mostra os resultados após seis meses de tratamento (três meses de uso da segunda fórmula).

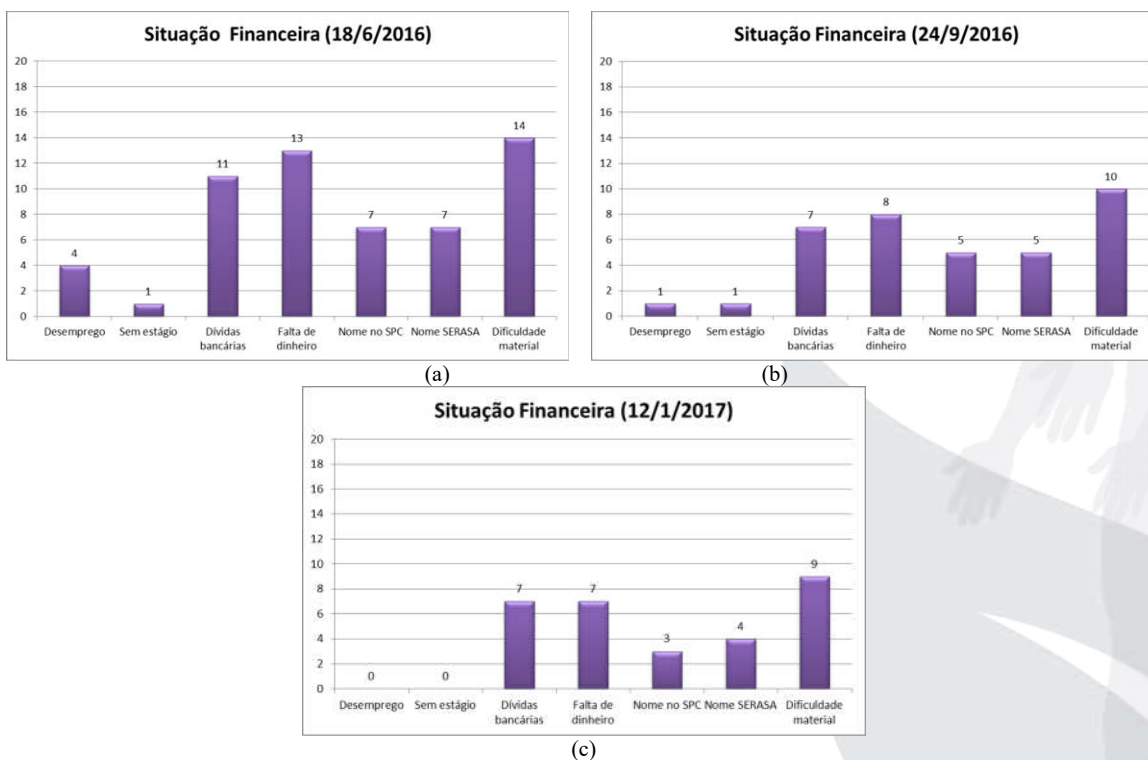


Figura 1. a) Situação inicial; b) Resultados após primeira fórmula; c) Resultados após segunda fórmula.

Como pode-se constatar pelos resultados, após três meses de utilização da primeira fórmula, o percentual de desempregados reduziu de 20% para 5%. O índice de endividamento bancário caiu de 55% para 35%, os relatos de falta de dinheiro reduziram de 55% para 40%. Houve queda também nos relatos do nome no SPC e SERASA, caindo de 35% para 25%. O índice de relatos de situações repetitivas de dificuldades materiais reduziu de 70% para 50%. A primeira fórmula também trouxe movimentação de clientes, novos projetos e serviços, além de novas oportunidades.

Após três meses de utilização da segunda fórmula o índice de pessoas sem estágio e sem emprego reduziu para zero; o índice de pessoas com o nome no SPC reduziu para 15%; o índice de pessoas

com nome no SERASA reduziu para 20%; o índice de endividamento bancário manteve-se em 35%; os relatos de falta de dinheiro caíram para 35%; As queixas de dificuldades materiais caíram para 45%.

Na Figura 2 é possível acompanhar a evolução dos resultados em relação às *dificuldades enfrentadas pelos participantes*.

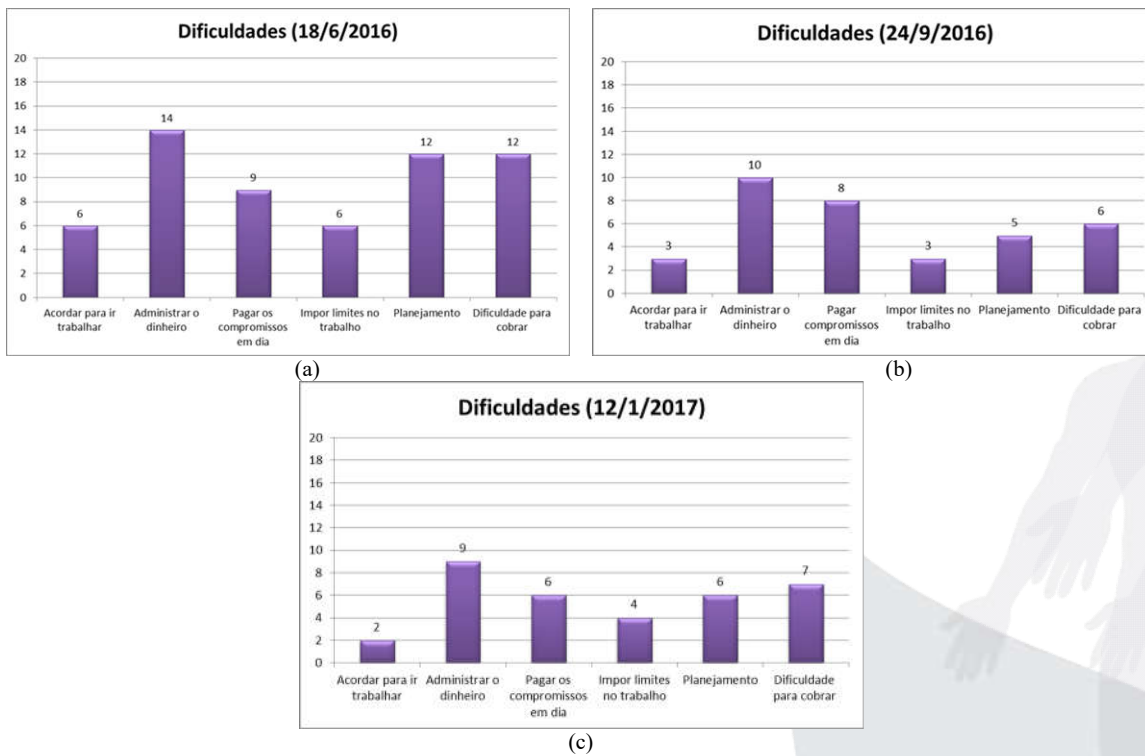


Figura 2. a) Situação inicial; b) Resultados após primeira fórmula; c) Resultados após segunda fórmula

No início do tratamento, 30% dos participantes tinham dificuldades para acordar e ir trabalhar; 70% para administrar o dinheiro; 45% para pagar os compromissos em dia; 30% para impor limites no trabalho; 60% tinham dificuldade de planejamento financeiro e 60% dificuldade para cobrar.

Após três meses de utilização da primeira fórmula o índice de dificuldades para acordar pela manhã e ir trabalhar reduziu para 15%; O índice de dificuldades para administrar o dinheiro caiu para 50%; O índice de dificuldade de pagar os compromissos em dia reduziu para 40%; O índice de dificuldade de impor limites no trabalho reduziu para 15%; Houve uma redução considerável na dificuldade de planejamento financeiro, caindo o índice para 25%; O índice de dificuldades para cobrar (exigir o pagamento do que lhe é devido) caiu para 30%. A primeira fórmula contribuiu para que as pessoas aprendessem a impor limites, dizer *não* para aquilo que não desejavam fazer.

Após três meses de utilização da segunda fórmula houve somente pequenas oscilações nos índices, como pode-se ver pelo gráfico. Isso é explicado pois a segunda fórmula tinha outro foco.

Na Figura 3 é possível acompanhar a evolução dos resultados em relação às *questões emocionais enfrentadas pelos participantes*.

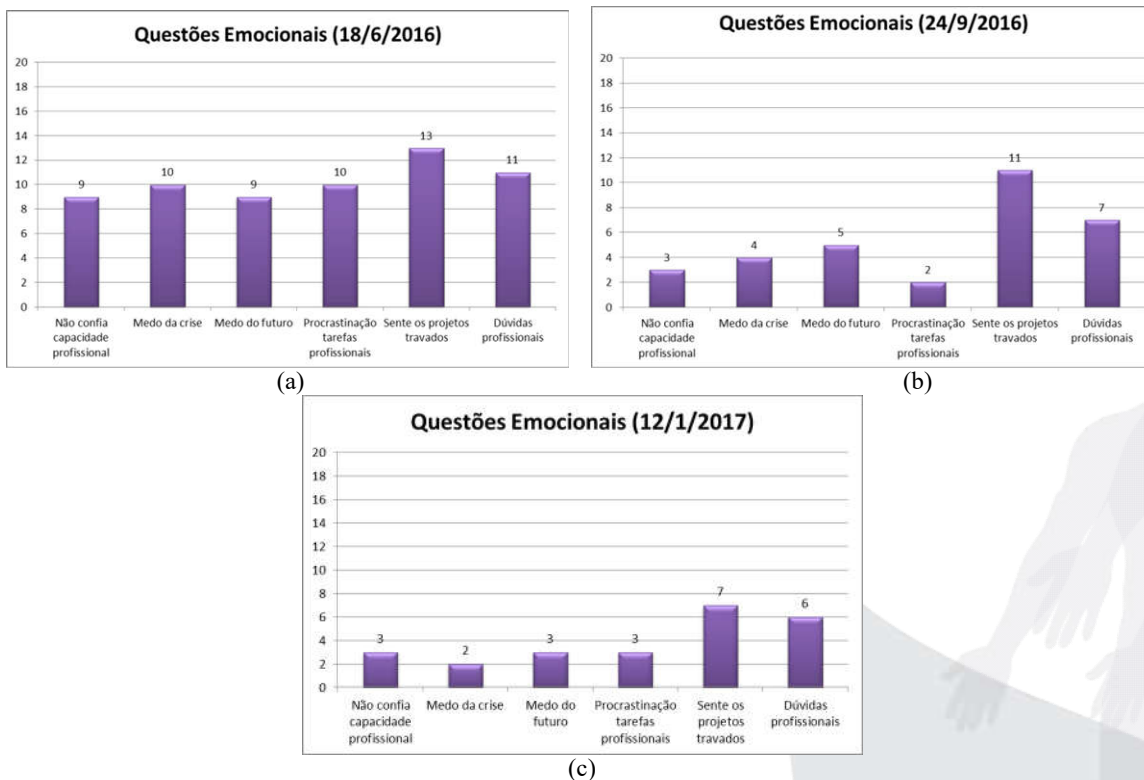


Figura 3. a) Situação inicial; b) Resultados após primeira fórmula; c) Resultados após segunda fórmula

No início do tratamento, 45% dos entrevistados não confiavam em sua capacidade profissional. Após três meses de utilização da primeira fórmula o índice caiu para 15%. O medo da crise econômica assolava 50% e após três meses caiu para 20%. O medo do futuro 45% e após 25%. A procrastinação nas tarefas profissionais 50% e após 10%. O sentimento dos projetos travados 65% e após 55%. As dúvidas profissionais 55% e após 35%.

Após três meses de utilização da segunda fórmula, os índices caíram ainda mais em relação ao final da utilização da primeira fórmula: Agora somente 15% não confiam em sua capacidade profissional; 10% estão com medo da crise; 15% apresentam medo do futuro; 15% procrastinam em suas tarefas profissionais; 35% sentem que seus projetos estão travados; 30% apresentam dúvidas em relação às escolhas profissionais. Apesar de não se ter reduzido completamente todos os medos, os resultados mostram que eles diminuíram bastante.

4. Considerações finais

Procurou-se com este estudo avaliar a eficácia de duas fórmulas Florais de Saint Germain para prosperidade e constatou-se que ambas auxiliaram as pessoas a trabalharem questões estruturais, como falta de dinheiro, desemprego, endividamento bancário, e também algumas dificuldades como planejamento financeiro, pagar os compromissos em dia, além de questões emocionais, como medo do futuro, medo da crise, e outras.

Constatou-se que após a utilização de cada uma das fórmulas, mudanças positivas consideráveis aconteceram na vida das pessoas que as utilizaram. A primeira fórmula, além de atuar em questões estruturais trazendo resultados positivos, também auxiliou a lidar com as dificuldades relatadas e as questões emocionais que se apresentavam. A segunda fórmula agiu nas principais dificuldades e questões emocionais e trouxe mais tranquilidade para lidar com as situações adversas em geral.

De forma geral, os participantes aprenderam melhor a se planejar financeiramente e adequar seus gastos às suas entradas de dinheiro. Além disso, conseguiram eliminar situações desarmônicas que impedem a concretização dos objetivos, como a reinserção no mercado de trabalho. Adicionalmente, eliminaram ou amenizaram questões emocionais que interferem em seu cotidiano, como o medo da crise, medo do futuro, e o não saber dizer não.

Esta pesquisa possibilitou verificar que as essências Florais de Saint Germain podem auxiliar na promoção de mudanças e melhorias nas condições econômicas e emocionais de cada indivíduo associadas a atitudes concretas de cada um. A terapia floral necessita de mais estudos que evidenciem o seu benefício para a humanidade.

5. Referências bibliográficas

- CATALDO, Beth. **Frustração e medo diante da crise econômica**. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia>. Acesso: 7/9/2016.
- G1 (Brasília). **Com crise, 85% dos brasileiros ajustaram gastos**. <http://g1.globo.com/economia>. Acesso: 12/7/2016.
- LOCKS, Eliane Conceição Santos. **Aplicações Práticas dos Florais de Saint Germain: depressão**. São Paulo: FSG, 2016.
- MARGONARI, Neide. **Florais de Saint Germain: repertório- dicionário**. São Paulo: Margonari, 1999.
- MARGONARI, Neide. **Florais de Saint Germain: os doze raios divinos**. São Paulo: Margonari, 2002.
- MARGONARI, Neide. **Florais de Saint Germain**. Disponível em: www.fsg.com.br. Acesso em 21/8/2016.
- PEREIRA, Cilene e PEREZ, Fabíola. **A crise mexe com a cabeça do brasileiro**. Disponível em: <http://istoe.com.br/>. Acesso: 12/7/2016.
- SERASA. **Apesar da crise, 62% dos consumidores cumprem meta de Ano Novo de pagar as contas em dia, revela pesquisa da Serasa**. Disponível em: <http://noticias.serasaexperian.com.br/>. Acesso: 23/8/2016.
- VALLE, Alberto. **A atual situação econômica do Brasil e suas perspectivas**. Disponível em: <http://www.empresendedoresweb.com.br/>. Acesso: 28/10/2016.